

## COMPARATIVO DE NORMAS PARA COSMÉTICOS IBD - ECOCERT

Considerando as freqüentes dúvidas sobre os diferentes tipos de certificação, apresentamos abaixo um estudo que permite comparar dois diferentes princípios de certificação para cosméticos.

| TEMA   | Comentários  | IBD   | ECOCERT   |
|--|--|---|---|
| <b>Água</b>                                      | IBD não considera a água como ingrediente, não levando em consideração nos cálculos o % de ingrediente orgânicos e/ou naturais.<br>A água é considerada um ingrediente natural para o ECOCERT.   | Não é ingrediente   | É ingrediente                                       |
| <b>Rotulagem</b>                                 | Natural, orgânico e feito com matérias-primas orgânicas.<br>Cosmético ecológico ou cosmético ecológico e orgânico.   | Selo Natural e selo Orgânico diferentes.<br>Orgânico é feito com matérias-primas orgânicas.     | Ecológico e orgânico não são diferenciados no selo. |
| <b>Matérias-primas obtidas por biotecnologia</b> | IBD e ECOCERT concordam com as regras para a obtenção deste tipo de matéria-prima: organismos não modificados geneticamente, substratos naturais e processos permitidos.   |   |   |
| <b>Matérias-primas vegetais</b>                  | IBD e ECOCERT estão de acordo quanto à definição deste tipo de matéria-prima, métodos de obtenção/purificação das mesmas e critérios de cultivo e exploração.  |   |   |
| <b>Matérias-primas animais</b>                   | IBD e ECOCERT proíbem o uso de matérias-primas que levem à morte ou causem danos aos animais, porém ambas autorizam o uso de matérias-primas de origem animal, desde que as mesmas não tragam prejuízos ao mesmo e não haja substitutos.   |   |   |
| <b>Matérias-primas minerais</b>                  | IBD e ECOCERT são concordantes quanto à autorização deste tipo de componente cosmético, desde que o processo de obtenção das mesmas não provoque danos ambientais.   |   |   |
| <b>Matérias-primas marinhas</b>                  | ECOCERT autoriza o uso de matérias-primas de origem marinha. IBD não faz menção a este tipo de matéria-prima, porém poderá ser autorizado desde que sejam matérias-primas naturais, que o método usado para extração não traga prejuízos para os oceanos e os métodos de purificação sejam permitidos. | Autoriza por considerá-las naturais, desde que a extração não traga prejuízos ao meio ambiente. | Autoriza  |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <p><b>Matérias-primas de origem vegetal e animal</b></p> | <p>Tanto IBD quanto ECOCERT permitem o uso destas matérias-primas, desde que as alterações/ modificações sofridas por elas tenham sido feitas por processos autorizados. Alguns processos permitidos pelo ECOCERT não são permitidos pelo IBD.</p> <p>IBD e ECOCERT permitem: alquilação, condensação, esterificação. Porém, para o IBD, estes processos devem envolver só matérias-primas naturais, por exemplo, no processo de esterificação, onde reage um álcool com um ácido, ambos devem ser naturais. Para o IBD não serão aceitos os processos citados anteriormente se as duas matérias-primas não forem naturais. Já o ECOCERT não deixa isto claro.</p> <p>Os processos saponificação, hidrólise, hidrogenação, fermentação são igualmente permitidos pelas duas agências certificadoras, desde que as matérias-primas de origem sejam naturais.</p> <p>ECOCERT permite e IBD não permite:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Eterificação - para o IBD deve-se tomar cuidado com este processo, pois muitos processos de eterificação de compostos naturais podem ser feitos com óxido de etileno ou propileno. Caso a eterificação seja feita utilizando compostos naturais e processos autorizados não há problema.</li> <li>• Sulfatação – permitido pelo IBD e ECOCERT;</li> <li>• Torrefação e calcinação - estes processos não são citados pelo IBD, mas são processos que poderiam ser aceitos sem problemas pois não há adição de substâncias sintéticas.</li> </ul> | <p>IBD permite: alquilação, condensação, esterificação.</p> | <p>ECOCERT permite: alquilação, condensação, esterificação</p>                     |
| <p><b>Conservantes</b></p>                               | <p>Para o IBD todos os conservantes sintéticos são proibidos, porém faz menção sobre conservantes de matérias-primas na Lista positiva de Ingredientes, entendendo-se que na conservação destas, alguns dos conservantes sintéticos são permitidos (p. ex. benzoato</p>  | <p>Lista de conservantes permitidos é fornecida.</p>        | <p>Aceitação do fenoxietanol como conservante de matérias-primas pelo Ecocert.</p> |

|   |   |   |                         |
|---|---|---|-------------------------|
|   | de sódio e potássio)<br>Em resumo, as duas diretrizes estão de acordo com este item, com exceção da aceitação do fenoxietanol como conservante de matérias-primas pelo Ecocert.   |   |                         |
| <b>Matérias-primas sintéticas</b>                         | IBD e ECOCERT proíbem todas as matérias-primas obtidas por síntese que não tenham em sua composição nada de componentes químicos naturais.  |   |                         |
| <b>Testes de segurança e eficácia</b>                     | Ambas as diretrizes proíbem os testes em animais para certificar a segurança e eficácia do produto cosmético.   |   |                         |
| <b>Uso de ionização</b>                                   | Ambas as diretrizes proíbem o uso de processos de irradiação para esterilização ou qualquer outro fim na obtenção, conservação de matérias-primas e produto acabado.  |   |                         |
| <b>Métodos proibidos para obtenção de matérias-primas</b> | Tanto IBD quanto ECOCERT são concordantes quanto aos métodos proibidos. O IBD proíbe, além dos métodos proibidos pelo ECOCERT, métodos comuns na obtenção de matérias-primas cosméticas como a fosfatação, propoxilação e polimerização. Provavelmente o ECOCERT só não citou estes métodos, mas é quase certo que não os aceitam, por lógica e princípios. A sulfatação é permitida pelo IBD e pela ECOCERT. | Permitida a sulfatação  | Permitida a sulfatação. |
| <b>Métodos de obtenção de matérias-primas naturais</b>    | IBD e ECOCERT são concordantes neste tópico. Ambos aceitam praticamente os mesmos métodos. Apenas a diretriz ECOCERT detalha mais os métodos permitidos.  |   |                         |
| <b>Armazenamento de matérias-primas e produto acabado</b> | IBD e ECOCERT são concordantes quanto aos cuidados com armazenamento de matérias-primas e produtos acabados.  |   |                         |
| <b>Produção</b>   | ECOCERT apresenta algumas observações gerais quanto aos cuidados no processo produtivo. Já o IBD nada informa sobre este tema por serem os quesitos de produção como separação de lotes, por exemplo, critério básico de certificação IBD.  | As normas para Cosméticos são parte das diretrizes gerais onde cuidados no processo produtivo são mencionados no cap. 10. |                         |

|   |  |  |   |
|---|--|--|---|
| <p><b>Boas práticas de fabricação (BPF) e proteção ao meio ambiente</b></p>   | <p>ECOCERT relaciona, resumidamente, alguns princípios de BPF para produtos orgânicos como rastreabilidade, gestão de riscos, documentação disponível na empresa, limpeza de desinfecção, gestão de energia. O IBD nada menciona nestes itens.</p>   | <p>Boas práticas e rastreabilidade são princípios da certificação IBD que aplica check list de boas práticas nas auditorias. As BPF fazem parte do cap. 10 das Diretrizes Gerais do IBD.</p>   | <p>Relaciona, resumidamente, alguns princípios de BPF para produtos orgânicos como rastreabilidade, gestão de riscos, documentação disponível na empresa, limpeza de desinfecção, gestão de energia.</p>  |
| <p><b>% de matérias-primas orgânicas na formulação final diferem nas duas diretrizes.</b><br/>Tomando-se por base os cálculos da Ecocert:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emulsionante - 2,1% (permitido derivado de produtos naturais por processo - condensação)</li> <li>• Doador de consistência - 3,7 (produto natural)</li> <li>• Doador de consistência - 1,5% (permitido produto derivado natural por processo – hidrogenação)</li> <li>• Emoliente - 3% (permitido derivado de produto natural por processo – esterificação)</li> <li>• Emoliente - 2% (produto natural)</li> <li>• Emoliente - 8% (produto natural/orgânico)</li> <li>• Ativo vegetal - 1% (produto natural)</li> <li>• Umectante - 3% (permitido produto de origem vegetal por método)</li> </ul> | <p>Para o ECOCERT um produto orgânico tem mais de 95% de matérias-primas orgânicas em relação à quantidade total de matérias-primas <b>vegetais utilizadas na formulação</b> além de considerar a % total de matérias-primas orgânicas usadas na formulação considerando, para isto a água.</p> <p>Para o IBD um produto orgânico deve ter no mínimo 95% de matérias-primas orgânicas em relação ao total de <b>matérias-primas (naturais, orgânicas, derivadas de naturais) utilizadas na formulação</b>, não levando em consideração a água para este cálculo.</p> <p>Dada essa formulação concluímos que o que a ECOCERT considera orgânico, neste caso, para o IBD não é, tratando-se de um produto natural.</p> | <p>Para o IBD a fórmula proposta para análise não seria classificada como orgânica. Não levando em consideração a água, a fórmula descrita apresenta-se com 39,6% de matérias-primas naturais, orgânicas e derivadas naturais (permitidas).</p> <p>Deste total 23,3% são matérias-primas orgânicas. Se uma fórmula orgânica, para o IBD, tem que ter 95% ou 70% de matérias-primas orgânicas sobre o total de componentes da fórmula descontados a água, a formulação em discussão terá 58,10% de matérias-primas orgânicas, não sendo, portanto, orgânica, mas sim classificada como Natural.</p> | <p>Para o ECOCERT o produto é ecológico e orgânico porque possui mais de 95% de produtos naturais (pelas diretrizes IBD, alguns dos componentes não são considerados naturais e sim derivados de produtos naturais, porém permitidos), mais de 95% de orgânicos sobre o total de ingredientes naturais e mais de 10% de ingredientes orgânicos na formulação.</p> |

|  |   |  |                      |
|--|---|--|----------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Água - 59,9% (produto natural para o ECOCERT)</li> <li>• Água floral orgânica - 15% (produto natural/orgânico)</li> <li>• Conservante - 0,5% (sintético, o que pode desqualificar o produto como natural ou ecológico ou orgânico ou ecológico orgânico, dependendo do conservante)</li> <li>• Perfume - 0,3% (produto natural/orgânico)</li> </ul> |   |  |                      |
| <p><b>Sobre a porcentagem de elementos de síntese pura</b></p>   | <p>A ECOCERT permite no máximo 5%. O IBD também, porém abre exceção para a fabricação por saponificação com uso de soda onde o uso deste produto ultrapasse a marca estabelecida.</p> | <p>Máximo de 5% com exceção da saponificação com soda.</p> | <p>Máximo de 5%.</p> |

**Conclusões:**

As duas diretrizes concordam em vários itens, principalmente no que diz respeito a matérias-primas: origem, obtenção e purificação.

O ponto mais discordante das duas diretrizes está na forma como cada uma interpreta a composição de formulação para classificá-las como orgânicas ou naturais.

O fato de o IBD não considerar água como ingrediente e seguir a classificação de somente aceitar como orgânicos produtos com 70 ou 90% de concentração de ingredientes orgânicos (“..feito com ingredientes orgânicos” e “orgânicos” respectivamente) coloca o consumidor em linha com o que o movimento mundial construiu, ao mesmo tempo em que consolida uma forte base orgânica para os produtos que certifica.

O IBD acredita que qualquer desvio para baixo em concentração de ingredientes orgânicos deve levar a classificação “natural” e não “orgânico”. Trata-se de ter transparência e atender às demandas dos consumidores.

O selo Natural do IBD é diferente do Orgânico, apresentando ao consumidor informações mais claras sobre a classificação do produto.

Por não levar em consideração a água, a diretriz ECOCERT é mais maleável na classificação de seus produtos.